

# V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

## Resumos

# 2009



Fundo de Incentivo  
à Pesquisa e Eventos  
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

# "V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

*"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"*

**02 e 03 de julho de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro

**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto

**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell

**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** Carlos Alexandre Netto

**Vice-reitor:** Rui Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

artigos), Questionamento (10 artigos), Mapa conceitual (09 artigos), Estudo de caso (08 artigos), Aprendizado grupal (07 artigos), Leitura e escrita reflexiva (07 artigos), Reflexão crítica (06 artigos), Simulação clínica (05 artigos), Ensino clínico (04 artigos). **Conclusões:** Acredita-se que a formação de um enfermeiro crítico deve começar no ensino de enfermagem, de onde se provém a oportunidade para desenvolver atitudes críticas, criativas e transformadoras. Para tanto, ainda é necessário desenvolver e validar estratégias para o desenvolvimento das habilidades de pensar criticamente no ensino e na prática clínica de modo a expandir nossos processos cognitivos e também o saber expressivo e específico da enfermagem enquanto disciplina humanística.

**Descritores:** pesquisa, enfermagem, pensamento crítico.

## EXTRAVASAMENTO DE CONTRASTE IODADO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Beatriz Cavalcanti Juchem, Sabrina Curia Johansson Timponi

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

bcjuchem@terra.com.br

**Introdução:** A área de imagenologia necessita aprimorar a aplicação de diagnósticos de enfermagem (DE) específicos na prática clínica. **Objetivo e método:** Desenvolver conhecimentos sobre a taxonomia dos DE na área de radiologia através de estudo de caso. **Apresentação do caso:** Paciente feminina, 24 anos, recebida para realizar angiotomografia de crânio. Neste exame, administra-se contraste iodado intravenoso com altos fluxos, para adequada opacificação dos vasos sanguíneos na imagem tomográfica. Durante o preparo da paciente, constatou-se dificuldade para estabelecer acesso venoso seguro para essa injeção, devido a obesidade, equimoses nos membros superiores e rede venosa pouco palpável. Puncionada com abocath calibre 18 na fossa cubital esquerda e testado o acesso com injeção em *bolus* de soro fisiológico, observando-se boa permeabilidade. DE: “**Risco para reação adversa ao contraste iodado relacionado a fragilidade venosa**”. Durante a tomografia, foi iniciada administração de contraste iodado não iônico por bomba injetora com fluxo de 4 ml/seg. Em seguida, a paciente referiu dor leve, sendo imediatamente interrompida a injeção e constatado extravasamento estimado em 10 ml. Observou-se pequeno abaulamento na região afetada e iniciado aplicação local de gelo. Continuado o exame sem intercorrências com nova punção na fossa cubital direita. Após a tomografia, a paciente permaneceu em observação até diminuição do edema e da dor. Na alta apresentava mobilidade e sensibilidade inalteradas, além de temperatura e coloração normais no membro superior esquerdo. Orientada a manter o membro elevado e realizar aplicação local de gelo no domicílio, devendo retornar ao Serviço se piora do quadro. DE: “**Reação adversa ao contraste iodado relacionada a fragilidade venosa**”. **Conclusão:** Os DE propostos foram submetidos à *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-International)*, sendo o diagnóstico de risco aprovado e o diagnóstico real permanecendo em avaliação pelo *Diagnosis Development Committee*. Assim, espera-se contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos na área de enfermagem em imagenologia.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Meios de Contraste: efeitos adversos; Extravasamento de Materiais Terapêuticos e Diagnósticos.

## MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DA ANAMNESE E DO EXAME FÍSICO DE ENFERMAGEM

Ana Luísa Petersen Cogo, Andréia Martins Specht, Eva Néri Rubim Pedro  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
deiaspecht@yahoo.com.br

**Introdução:** Os mapas conceituais (MCs) são representações gráficas que por meio de conectores adquirem significados, podendo ser elaborados em papel ou com o auxílio de *software* como o CMapTools. Estudos apontam que os MCs tem sido desenvolvidos em diferentes disciplinas dos currículos de cursos de graduação em enfermagem resultando em possibilidades de estabelecerem relações teórico-práticas com o desenvolvimento do pensamento crítico, além de ser um instrumento de avaliação da aprendizagem.

**Objetivo:** Relatar a utilização de MCs no ensino da anamnese e do exame físico junto a alunos da quarta etapa do curso de graduação em enfermagem. **Método:** A disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III (ENF 02001), que conta semestralmente com 45 alunos de graduação em enfermagem, desenvolve um projeto de aprendizagem no Moodle que propõe o desenvolvimento em grupos de uma anamnese e de um exame físico a partir de imagens fornecida pela professora. A atividade desenvolve-se por um período de 15 horas-aula sendo oportunizado aos alunos, em grupo, a escolha de seis imagens para comporem uma anamnese de enfermagem criando um roteiro próprio a partir de consulta bibliográfica. Quando concluem a anamnese e descrevem o exame físico do paciente 'virtual', iniciam a organizar no *software* CMapTools um mapa conceitual que articula e interrelaciona as diferentes etapas e achados subjetivo e objetivos entre si.

**Resultados:** Os resultados parciais permitiram identificar que os MCs possibilitaram aos alunos a apreensão dos detalhes estudados, demonstrando a sequencia do seu pensamento e a crítica que desenvolveram a respeito do seu trabalho. **Conclusão:** O desenvolvimento de MCs demonstrou ser uma ferramenta importante para o ensino de enfermagem, que possibilita ao professor o acompanhamento do percurso cognitivo dos alunos. Além do que, a utilização de um *software* para a realização da atividade demonstrou ser viável e de fácil aprendizagem por parte dos alunos.

**Descritores:** Educação em Enfermagem. Tecnologia Educacional. Aprendizagem.